

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v22023p42>

Análise da cobertura vacinal e prevalência de internações por doenças do trato respiratório por agentes imunopreveníveis em Campos dos Goytacazes

Arícia Tarouquela Vieira Poeys, Luisa Granato Ferreira Gomes, Micaela Albertini Pereira Gomes

RESUMO

As infecções do trato respiratório são as mais frequentes no nosso meio, seu combate se dá por meio de antimicrobianos e imunização. Portanto, a cobertura vacinal torna-se imprescindível para a prevenção dessas infecções. Esta pesquisa se propôs analisar a cobertura vacinal e prevalência de internações por infecções do trato respiratório em Campos dos Goytacazes, no período de 2018 a 2022. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, a partir da verificação de dados provenientes do Sistema de Internação Hospitalar do SUS (DATASUS) correspondentes à cobertura vacinal do Programa Nacional de Imunizações. Foram selecionadas as vacinas Pneumocócica, Pneumocócica 1º reforço, Tríplice viral D1, Tríplice viral D2, Tetra Viral, Pentavalente e Influenza. A pesquisa mostrou que apenas as vacinas Pneumocócica, Pneumocócica 1º ref, Tríplice Viral D1 e Pentavalente alcançaram a meta preconizada estabelecida pelo PNI, em 2018. No ano de 2019, constatou-se cobertura significativa somente as vacinas Pneumocócica 1º ref., Tríplice Viral D1 e D2. Posteriormente, nenhuma das vacinas analisadas teve a meta alcançada no município. As taxas de internação por pneumonia não tiveram um aumento proporcional à diminuição das taxas de vacinação, mostrando apenas uma crescente em 2022. Não foi constatada no DATASUS nenhuma internação por Sarampo no período em análise. Outrora, houve um aumento constante das taxas de internações por Influenza. Esse crescimento está relacionado à baixa cobertura vacinal e à falta de compreensão por parte da sociedade de que o imunizante atua, sobretudo, na prevenção contra internações e mortes, sendo consistente com estudos que relatam benefícios substanciais da vacinação para a prevenção desses desfechos na saúde pública, no contexto sul-americano e internacional. O estudo apresenta limitações, principalmente por ser um estudo ecológico com dados secundários. Os dados revelaram que, apesar da significativa queda nas taxas de cobertura vacinal, as taxas de internação por pneumonia não aumentaram proporcionalmente, diversamente aos índices de internações por Influenza, que sofreram um aumento. Logo, verifica-se a relevância da promoção de campanhas de imunização, para garantir uma ampla cobertura vacinal e a saúde da população.

Palavras-chave: Cobertura vacinal. Imunização. Infecções respiratórias. Saúde.